

Fotografia – Rui Caria e César Mourão juntos na “masterclass” da Leica Store no Porto

written by Maria João Coelho | 29 de Novembro, 2024



Tiago Flores, Country Director da Xiaomi em Portugal explicou ao Cidadão que este ***“é um projeto internacional que a Xiaomi tem em conjunto com a Leica e ao qual associam fotógrafos reconhecidos e amantes de fotografia que são desafiados a saírem da sua zona de conforto e a fotografarem com equipamentos mobile de modo a mostrarem aos consumidores conteúdos e potencialidades deste tipo de equipamentos”***.

Esta edição da Xiaomi Master Class no Porto é um reflexo do compromisso da marca com a criatividade e com a inovação. **Rui Caria e César Mourão** aceitaram este desafio de fotografarem à

noite e escolheram como cenário o Teatro.

Foi num ambiente intimista, durante os ensaios gerais da peça de teatro Bola de Cristal, 13, um, três dirigida por Luísa Fidalgo e com Interpretação de Inês Rosado, Lígia Roque e Rita Lello, que a dupla Rui Caria e César Mourão configuraram o trabalho apresentado na tarde de ontem na masterclass.



Uma vasta plateia de apaixonados pela fotografia marcou presença na Leica Store, no Porto. Foto de VÍTOR LIMA

Para Tiago Flores, a associação de Rui Caria com César Mourão pretende essencialmente explorar as capacidades do Xiaomi 14TPro na fotografia noturna de modo a inspirar novas formas de expressão artística. Esta segunda iniciativa, no Porto, pretende reforçar a interligação entre tecnologia, fotografia e criatividade

“Com a fotografia começa uma boa história”. Com esta frase, César Mourão deu o mote que o guiou neste trabalho. Rui Caria convidou César Mourão para esta Masterclass e para

fotografarem á noite, justificando o seu convite porque considera o César Mourão um pouco um “*transmedia* “ ou seja, alguém que ao nível da imagem e da multimedia usa a fotografia e o vídeo para partilhar aquilo que lhe surge.

O resultado apresentado perante uma plateia cheia de amantes da fotografia foi um corpo de trabalho de cooperação onde se entrecruzam as fotografias de ambos, à medida que se misturam os espaços do teatro. Espaços que englobam as quatro atrizes nos bastidores, camarins em palco, tudo num jogo de luz que o cenário intimista do teatro possibilita. Com uma única fotografia a preto e branco, uma vez que para os autores do projeto a cor é mais desafiadora e sedutora.

Este trabalho evidencia a forma como na fotografia emerge uma multiplicidade de perspectivas consoante o valor afetivo que é dado aos objetos ,às pessoas ou aos detalhes para captar uma história. Jogos com os ângulos, os fundos e as luzes de modo a fazer emergir emoções. Um espaço de partilha das potencialidades dos equipamentos mobile com a mestria e criatividade dos autores numa homenagem à fotografia e à arte.